

I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

EFICÁCIA DO BIOFEEDBACK NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS

¹Millena Maria Santos da Silva; ²Maria Jaice Leandro de Oliveira; ³Rayra Carla Ferreira dos Santos; ⁴Wittames Florencio da Silva; ⁵José Augusto Gomes Silva Júnior

^{1,2,3,4}, Acadêmicos de Fisioterapia do Centro Universitário da Bahia – UNIRB, Arapiraca, Alagoas, Brasil. ⁵Fisioterapeuta, Centro Universitário da Bahia - UNIRB, Arapiraca, Alagoas, Brasil.

E-mail do Autor Principal: celularmillena@gmail.com

Eixo Temático: Saúde da Mulher

Introdução: A disfunção sexual feminina é um problema de saúde pública, responsável por causar significativas alterações e perdas na qualidade de vida das mulheres. A fisioterapia uroginecológica é um recurso terapêutico que está qualificado no tratamento das disfunções sexuais de ambos os sexos. Uma das condutas fisioterapêuticas é a utilização do biofeedback, sendo uma técnica que trabalha a reeducação muscular do assoalho pélvico. Esse estímulo oferece um feedback verbal e visual, onde o paciente acompanha, por meio do aparelho, o momento da contração e relaxamento, sendo um procedimento não invasivo e de fácil execução. Objetivo: Avaliar a eficácia do tratamento Biofeedback em mulheres acometidas por disfunções sexuais. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi feito um levantamento de artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022, nos bancos de dados da PUBMED, Scielo e PEDro, utilizando os descritores: biofeedback, disfunção sexual e tratamento. Foram selecionados 4 artigos, que avaliaram a eficiência do biofeedback no tratamento de mulheres acometidas com disfunção sexual. Resultados e Discussão: A aplicação do biofeedback foi favorável no aumento do índice de função sexual feminina, foi eficiente na diminuição da dor durante e após a penetração vaginal, aumentando a pontuação do desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e consequetimente o prazer sexual. Esses resultados estão relacionados aos benefícios provocados pela aplicação do biofeedback, que reeduca a musculatura pélvica e tem um efeito modulatório sobre o sistema nervoso central, fazendo com que melhore a percepção dos estímulos sexuais. Considerações Finais: O biofeedback é uma técnica importante no tratamento de disfunções sexuais, sendo de fácil aplicação e que deve ser aperfeiçoada e mais utilizada com o passar do tempo. O tratamento traz melhoras físicas e psicológicas, melhorando a qualidade de vida das mulheres com disfunções sexuais. É importante que novos estudos sobre essa conduta sejam realizados, gerando mais conhecimento sobre essa temática.

Palavras-chave: assoalho pélvico; fisioterapia pélvica; uroginecologia.



I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

Referências

AALAIE, Behnaz et al. Biofeedback versus electrical stimulation for sexual dysfunction: a randomized clinical trial. International Urogynecology Journal, v. 32, p. 1195-1203, 2021.

AMARAL, L. L. M. et al. Abordagem terapêutica em mulheres com Vaginismo: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 4, p. 12134-12146, 2022.

AMARAL, L. L. M. et al. Abordagem terapêutica em mulheres com Vaginismo: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 4, p. 12134-12146, 2022.

SOUZA, L. C. et al. Fisioterapia na disfunção sexual da mulher: revisão sistemática. Revista científica FUNVIC, v. 5, p. 36-44, 2020.